



Produto Educacional E-book: Educação Física na Prática da Educação Ambiental

José de Caldas Simões Netoⁱ 

Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brasil

Ariza maria Rochaⁱⁱ 

Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brasil

1

Resumo

O produto educacional no formato de um e-book foi construído através de uma pesquisa-ação realizada pelo programa de mestrado profissional em educação na Universidade Regional do Cariri, a partir de uma formação continuada em serviço com os professores de educação física da rede estadual de ensino das escolas em tempo integral na cidade de Juazeiro do Norte – Ceará – Brasil. A formação buscou a aproximação dos referenciais da educação ambiental para ressignificar as práticas pedagógicas dos professores, bem como a construção coletiva de novas práticas para a educação ambiental através da educação física escolar. O e-book apresenta dez propostas de disciplinas eletivas, ligando as novas demandas sociais, em especial a educação ambiental, ligando aos conteúdos da educação física, como forma de integração, formação e sensibilização para as questões socioambientais do mundo contemporâneo, bem como para um entendimento das relações e ações do ser humano sobre no meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Educação Física. Ensino Médio.

Educational Product E-book: Physical Education in the Practice of Environmental Education

Abstract

The educational product in the format of an e-book was built through an action research carried out by the professional master's program in education at the Regional University of Cariri, based on a continuous training in service with physical education teachers from the state school network. teaching schools full time in the city of Juazeiro do Norte - Ceará - Brazil. The training sought to bring together the references of environmental education to reframe the pedagogical practices of teachers, as well as the collective construction of new practices for environmental education through physical education at school. The e-book presents ten proposals for elective courses, linking new social demands, especially environmental education, linking to physical education content, as a way of integration, training and awareness of socio-environmental issues in the contemporary world, as well as for an understanding of human relationships and actions on the environment.

Keywords: Environmental Education. Education Physics. High school.





1 Introdução

2

A construção das propostas de disciplinas eletivas, foram elaboradas frente às vivências e reflexões realizadas ao longo dos encontros de uma formação continuada em serviço tomando sempre como base a reflexão sobre ações, proposto por um projeto de pesquisa do Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri - URCA. Para contextualizar os leitores, vamos apresentar inicialmente como surgiu a busca pela pesquisa, em que tudo surge a partir da atuação profissional do autor/pesquisador como docente no curso de formação de professores de educação física.

Ao buscar o ingresso no mestrado em educação, foi refletido sobre qual área e linha de estudo iria buscar para ampliar os saberes. Como já atuava como docente da disciplina de esporte, lazer e sociedade no curso de formação de professores de educação física, que é também a área de graduação inicial, buscou-se assim nas aulas, um ponto de partida para às prerrogativas e iniciais do plano de dissertação. Nessa reflexão, chegou-se a um questionamento sobre a formação dos professores de educação física frente a sua qualificação e atuação, relacionando-a a educação ambiental. Pois nesta disciplina, são solicitados pelo Ministério da Educação um dos pilares para a formação no Ensino Superior, que no caso é o pilar sobre os conhecimentos ligados ao meio ambiente e a educação ambiental.

Nesse sentido durante o semestre é proposto pela disciplina aos acadêmicos, ações e atividades de aproximação as práticas corporais da educação física no meio ambiente com o objetivo de refletir acerca das relações entre o homem e o meio ambiente, na busca de sensibilizar os futuros professores para perceberem o quando é necessário estarmos em harmonia com o outro e com o mundo. Surgindo, pois, a ideia de uma ação pedagógica para a formação de um profissional pautado na articulação de uma abordagem de perspectiva crítica e transformadora para os desafios ambientais a serem enfrentados e as dimensões locais e regionais em que vivemos, pois, a região do cariri cearense é um espaço rico em relevos, vegetações e faunas únicas, necessitando de um olhar mais zeloso para a região.





Durante o semestre os temas de Educação Ambiental, Esporte e Lazer são realizados através de diálogos em sala, relacionando às mudanças dos comportamentos das sociedades com as novas visões e revoluções sociais. Dessa forma, de acordo com Sorrentino (2002, p. 91) “Educação Ambiental tem sido percebida por distintos setores da sociedade como uma atraente chave para a abertura das mais diferentes portas”. Isso fica evidente, em especial, no esporte e lazer em contato com a natureza, na busca de fugir da rotina dos grandes centros urbanos.

Após esses debates e reflexões junto com os acadêmicos, buscamos em nossa região um local que permita a realização de uma prática corporal, com sugestões trazidas pelos acadêmicos. Foram levados em consideração na escolha do local: está localizado na região do Cariri cearense (trazendo um olhar de preservação para nossa localidade); questões legais, como a solicitação de autorização dos órgãos responsáveis para a visita; logísticas de transporte, horário e data. Depois de toda a organização coletiva, foi realizada uma reunião com os participantes para orientar a respeito das vestimentas, alimentação e equipamentos necessários para as práticas das atividades no local selecionado. No dia da realização da atividade, já no local, foi realizado um debate sobre uma temática o qual ligue Educação Física e Educação Ambiental.

Na ocasião, foi discutido sobre a construção de um teleférico no pontal da localidade visitada. Além disso, aconteceram reflexões sobre os pontos favoráveis e o impacto ambiental no local, bem como as relações entre a cultura e turismo no distrito visitado. Foi possível gerar uma sensibilização nos acadêmicos que os levaram a buscar por mais informações e saberes, nas secretarias e órgãos ambientais dos seus respectivos municípios em que residem, na tentativa de solucionar os diversos problemas ambientais que enfrentamos em nossas comunidades, e apresentados em forma de relatório.

Através das atividades realizadas, ocorreu a busca por temas que interligassem Educação Física e Educação Ambiental na formação de professores. Assim, surgiu a ideia da elaboração do projeto de dissertação com propósito maior de valorizar as nossas belezas e riquezas regionais como fonte de inspiração na aquisição de valores e sentimentos de sensibilização nas relações do homem com si mesmo e com o mundo.



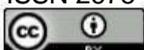


Pós ingresso no mestrado no ano de 2017, deu-se início as etapas do estudo as quais foram realizadas através de um pesquisa-ação de cunho qualitativo. Inicialmente, foi realizada uma conversa sobre as recentes alterações do currículo do Ensino Médio, em que podemos visualizar que o Ceará é o segundo estado do Brasil a receber mais recursos do Programa de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral do Ministério da Educação, que teve início em 2016. O estado contava naquele ano com 228 escolas no sistema integral, sendo 116 Escolas Profissionalizantes em Tempo Integral e 3 delas localizam-se no município de Juazeiro do Norte e de 112 escola de ensino médio regular em tempo integral, 5 escolas estão aqui na cidade de Juazeiro do Norte-CE.

A nova estrutura tem uma parte comum e obrigatória a todas as escolas pela base nacional comum curricular e outra parte flexível, em que o currículo é composto por 30 horas semanais pelas disciplinas da base comum e 15 horas na parte flexível, sendo 10 escolhidas pelos alunos. Com isso, essa política para o ensino médio, que visa aproximar a escola da realidade dos estudantes frente às novas demandas profissionais e de mundo, sobretudo, permitindo que cada estudante construa seu caminho na busca pelo aprimoramento de vocações e sonhos, seja para almejar os estudos no nível superior ou para entrar no mundo do trabalho.

As mudanças ocasionadas pela reforma do ensino médio trazem um currículo com carga horária que passa de 800 para 1.800 horas ao ano. O estudante poderá escolher aprofundar seus conhecimentos entre cinco áreas: Linguagens e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; Ciências da Natureza e suas tecnologias; Ciências humanas e sociais aplicadas e Formação técnica e profissional. Essas orientações são organizadas pela Base Nacional Comum Curricular que será implantada em toda educação básica (BRASIL, 2018).

Já a oferta das disciplinas eletivas é distribuída de acordo com eixos temáticos: Educação em Direitos Humanos; Educação Científica; Formação Profissional/e-Jovem – Informática; Educação Ambiental e Sustentabilidade; Mundo do Trabalho; Comunicação, Uso de Mídias, Cultura Digital e Tecnológica; Esporte, Lazer e Promoção de Saúde; Artes





e Cultura; Clubes Estudantis e Desenvolvimento de Projetos, além de Aprofundamento de Conteúdos do Núcleo Comum.

De acordo com o Programa do Ensino Médio Inovador do Ministério da Educação, é justificado a busca de promover o desenvolvimento das inovações pedagógicas, bem como o reconhecimento da singularidade dos sujeitos a que atende. Assim, foram definidas condições iniciais básicas para orientar o projeto da escola, a qual deve seguir:

5

a | Carga horária mínima de três mil horas; b | Centralidade na leitura como elemento basilar de todas as disciplinas, privilegiando-se, nessa prática, a utilização e a elaboração de materiais motivadores, assim como a orientação docente; c | Estímulo às atividades teórico-práticas desdobradas em laboratórios de ciências, matemática e outros que apoiem processos de aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento; d | Fomento de atividades de artes para promover a ampliação do universo cultural do aluno; **e | Mínimo de 20% da carga horária total do curso em atividades optativas e disciplinas eletivas a serem escolhidas pelos estudantes (Grifos nossos)**; f | Atividade docente com dedicação exclusiva à escola; g | Projeto Político-Pedagógico implementado com a participação efetiva da comunidade escolar e organização curricular articulada com os exames do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Médio (BRASIL, 2009, s/n).

Dialogando sobre a escola em tempo integral, Gonçalves (2006) destaca que é preciso pensar em alguns fatores importantes, que são apenas o tempo maior de trabalho com os alunos e os espaços ofertados, podendo ser dentro da própria instituição de ensino, mas também fora dela. A intencionalidade é a melhor forma de proporcionar uma formação de maior qualidade para esses jovens em formação.

As justificativas para esse maior tempo de permanência dos estudantes são entendidas por Cavaliere (2007), como uma forma de proporcionar um maior contato com as disciplinas e os professores e, com isso, o desempenho deles podem melhorar. Ele expõe também que pelos pais estarem muitas vezes trabalhando, pode resultar na falta de tempo deles para o deslocamento em buscar e levar os filhos à escola, e com uma preocupação maior com as mulheres que, muitas vezes, têm jornadas triplas. Dessa forma, a escola passa a ter uma responsabilidade maior na vida e formação desses discentes. Assim, De acordo com Krawczyk (2014), outros tempos também são importantes no cotidiano dos jovens, como é o caso do tempo dedicado à família, aquele





voltado para o intrínseco do indivíduo, para as relações sócioafetivas, dentre outros que sintam necessidade.

A matriz curricular comum é composta pelas disciplinas regulares, que estabelece as competências e habilidades nas áreas de Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens e Matemática, essenciais para a formação do estudante. Porém, é preciso ir além desse currículo de formação convencional, e é justamente nesse ponto, que as disciplinas eletivas revelam a sua grande valia na formação dos estudantes, conferindo possibilidades para o enriquecimento cultural, aprofundamento e atualização de conhecimentos específicos dessas áreas e, dessa forma, complementando na formação regular oferecida pelas escolas.

As atividades propostas pelas eletivas, além de ser um atrativo para os estudantes, elas trazem diversos outros benefícios, como o pertencimento do estudante ao ambiente escolar, a liberdade de escolha, fortalecimento da autoestima e, por consequência, uma contribuição para o despertar de aptidões. Esses são alguns pontos positivos que as disciplinas eletivas no currículo escolar podem apresentar.

Os métodos tradicionais de currículo e ensino estão inseridos e aplicados nas escolas e sistemas de ensino. Entretanto, é preciso que exista uma reflexão acerca desses modelos tradicionais e os novos processos inovadores educacionais, bem como iniciativas para as disciplinas eletivas relacionadas aos temas contemporâneos e as novas demandas sociais recebidas pelas escolas, pois essas são de suma importância para a compreensão entre o tradicional e o novo. Por isso, cabe às escolas, educadores, estudantes e toda a comunidade escolar, inclusive com a participação das universidades, unir estratégias de conhecimento do passado e do presente, a fim de propor e promover um ensino de qualidade por meio de metodologias de aprendizagem cada vez mais colaborativas e eficientes.

Nesse sentido, a proposta de um documento com disciplinas eletivas para o ensino médio, ligando as novas demandas sociais, em especial, a educação ambiental e o meio ambiente, às práticas corporais e aos conteúdos da Educação Física são essenciais. Esse é um modelo de integração, formação e sensibilização para as questões socioambientais





enfrentadas por todos no mundo contemporâneo, para o entendimento das relações e ações do ser humano sobre o meio ambiente.

Portanto, os professores de Educação Física, que já vivenciam o cotidiano das escolas de tempo integral, junto à comunidade, passam a refletir sobre como atingir os novos objetivos de formação do ensino médio. Corroborando com essas ideias, segundo a nova base nacional comum curricular, “a juventude implica organizar uma escola que acolha as diversidades e que reconheça os jovens como seus interlocutores legítimos sobre currículo, ensino e aprendizagem” (BRASIL, 2017, p. 463).

Nesse sentido, os procedimentos didáticos metodológicos, em especial para as disciplinas eletivas, devem se reorganizar de forma flexível e aberta, em que os estudantes possam junto com os educadores construir nos processos de ensinagem¹ e avaliação do próprio currículo.

2 Metodologia

A pesquisa foi realizada nas escolas de ensino médio em tempo integral no município de Juazeiro do Norte na região do Cariri no estado do Ceará, Brasil. A cidade de Juazeiro do Norte, está localizada no extremo sul do Estado do Ceará, também conhecido como Vale do Cariri, com distância de cerca de 563Km da capital Fortaleza, pela BR 116, sendo uma das maiores cidades do interior nordestino, com área de 248,56Km².

O município de Juazeiro do Norte é o mais importante município da região do Cariri cearense e do Estado, com população de 249.939 de habitantes no censo de 2010 e estimada de 270.383 em 2017 pelo IBGE. Uma terra que se movimenta em torno do lema

¹ Termo sugerido por Léa das Graças Camargo Anastasiou em 1994, em que se refere a uma prática social, crítica e complexa em educação entre os professores e estudantes, “englobando tanto a ação de ensinar quanto a de apreender”, dentro ou fora da sala de aula. Trata-se de um processo interativo, dialógico e participativo, com o campo propício para sua realização por meio das metodologias ativas, ancorados em especial na teoria da Educação de Paulo Freire (SILVEIRA; RIBEIRO, 2005; CORREIA; COSTA; AKERMAN, 2017).



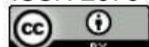


maior do Padre Cícero Romão Batista: Fé e Trabalho. Situado em um raio geográfico de enorme privilégio pela sua ótima posição de equidistância no Nordeste, Juazeiro do Norte se consolidou como centro das atenções, tanto que o seu aeroporto é o sexto maior em movimentação do interior do Brasil.

Na cidade passam duas rodovias federais e seis estaduais que liga a região do Cariri aos principais centros do Nordeste. Tem um terminal rodoviário de intenso fluxo, movimentando seis empresas de transportes interestaduais e tem uma fácil locomoção dentro da cidade com o metrô de superfície. A economia está demonstrada no crescente produto interno bruto, em torno de dois bilhões de reais, com shoppings inseridos neste polo comercial que é um dos maiores do interior nordestino. Nos últimos seis anos, a cidade passou a receber grandes redes de empresas situadas dentre as dez maiores do Brasil em faturamento. Investimentos que atenderam às expectativas destes grupos econômicos, incluindo multinacionais, e algumas até já foram ampliadas.

Caminhando nessa mesma direção, a rede hoteleira evoluiu e já conta com mais de três mil leitos em empreendimentos modernos, mantendo cozinha no padrão nacional e internacional. Não é diferente em relação aos cerca de 200 restaurantes com as marcas do requinte, conforto e qualidade. As opções de lazer acompanham o desenvolvimento no contexto integrado do turismo ecológico, religioso e de negócios. Além disso, a cidade e região contam com o Geopark Araripe, o primeiro das Américas, que garante sustentação e dá vazão ao turismo ecológico e científico.

Juazeiro do Norte é ainda um celeiro da cultura regional, com muitas forças nas mais diversas manifestações e se destacando no artesanato, um ofício que brota das mãos dos artistas para ganhar o encantamento das pessoas. Juazeiro do Norte tem em seu polo de ensino superior mais 70 cursos de graduação, acolhendo mais de 22 mil alunos de diversas partes do país. Esse centro acadêmico já conta com mais de 50 cursos de pós-graduação em diferentes áreas, se constituindo um dos mais importantes do Nordeste a partir das altas taxas de inserção no mercado de trabalho dos jovens profissionais bem preparados.





Na educação básica, a cidade, em 2015, atingiu anos iniciais da rede pública a média de 4.9, já os estudantes dos anos finais, a média foi de 4.3 no IDEB, colocando o município em comparativo com as cidades do estado, nas posições 168 para as séries iniciais e 120 nas séries finais de 184 municípios do estado. A taxa de escolarização de pessoas de 6 a 14 anos em 2010 foi de 97.3, posicionando o município no 103º do estado do Ceará, e na posição 3.221º de 5570 dentre as cidades do Brasil. Em 2018, as matrículas, no Ensino Médio, foram de 9.603 matriculados, sendo 7.032 em escola em tempo parcial e 2.571 em tempo integral. A cidade conta com 201 escolas, sendo destas 15 escolas públicas estaduais, e destas 05 escolas de tempo integral, as quais fazem parte do nosso campo de estudo.

Para o desenvolvimento do estudo, os sujeitos foram considerados de acordo com as características aplicadas na descrição dos métodos da presente pesquisa, com 03 (três) professores de Educação Física em plena atuação nas escolas de ensino médio em tempo integral do município de Juazeiro do Norte – CE e, com isso, garantir a concretização do estudo e sua garantia de continuidade das atividades propostas. A definição dos participantes optou-se pelos professores de Educação Física em atuação, pensando na relação e viabilidade do desenvolvimento das propostas com o grupo, bem como as intervenções a serem feitas juntos as escolas participantes.

Para isso, foi solicitado junto às unidades escolares e a coordenadoria regional de desenvolvimento CREDE19 a parceria, mediante carta de anuência. Ambas consideraram viável o desenvolvimento do estudo na sede de uma das escolas parceiras do estudo. Em conversa com professores e supervisores da regional, ficou acordado que os encontros para as oficinas seriam mensais com cinco (05) horas nas terças-feiras, dia de planejamento da área de linguagem e códigos, na qual a disciplina de Educação Física está inserida. Os encontros ocorreram na sede de uma das escolas de tempo integral da regional de acordo com a programação e ações das oficinas.

A adesão à pesquisa se deu de forma voluntária e a escolha dos professores por conveniência e intencionalidade. De acordo com Babbie (2001), a amostra intencional tem sua seleção baseada nos conhecimentos sobre a população e os objetivos do estudo. Os



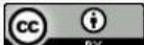


sujeitos não são selecionados ao acaso para completar uma amostragem de tamanho n , e se escolhe de acordo com as necessidades do pesquisador para que possam atender os critérios e atributos estabelecidos no estudo. Assim, foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: a) ser professor formado em licenciatura em Educação Física; b) ser professor regente nas aulas de educação física; c) está lotado na escola de tempo integral e d) estar lotado nas turmas de tempo integral. Como critério de exclusão: a) está de licença saúde no período da pesquisa e b) está afastado da regência por motivo de férias ou para formação continuada.

Como critérios para suspensão ou encerramento do participante no estudo, foram colocadas as seguintes situações: a) o professor seja transferido de escola; b) o professor entre em licença saúde; c) a escola inicie estado de greve; e d) caso o participante desista da pesquisa ou demonstra insatisfeito em participar das atividades. E para conhecer e integrar os objetivos do estudo na formação dos professores na escola de tempo integral, os riscos dessa pesquisa são mínimos, uma vez que tentaremos evitar o máximo de constrangimento aos professores participantes, agilizando os materiais e organizando as formações com antecedência para não causar nenhum desconforme que suspenda as atividades propostas.

Após a anuência pela escola e CREDE, e assinatura do TCLE pelos professores, foi realizada uma formação envolvendo o pesquisador e professores em 6 encontros mensais, para aproximação dos professores aos referenciais teóricos e metodológicos da Educação Ambiental. Dessa forma, é possível ressignificar as práticas pedagógicas dos professores nas aulas, bem como construir novas práticas para a Educação Ambiental por meio da Educação Física escolar.

A formação foi realizada na sede de uma das escolas coparticipantes, nas terças-feiras, no horário destinado ao planejamento da área de Linhagens e Códigos, durante 5 horas cada encontro presencial e 15 horas de aplicação das ações com os estudantes em sala de aula. Nos encontros, foram desenvolvidas atividades para aproximação das práxis entre a Educação Física e Educação Ambiental, por meio de debates e oficinas de elaboração e planejamento de vivências e ações, pensadas e realizadas pelos

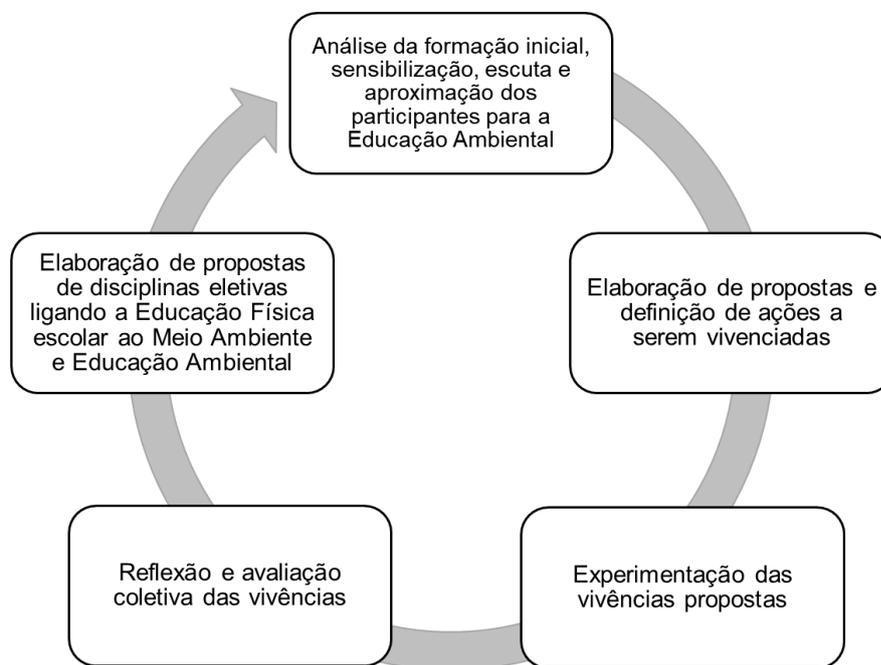


participantes em sua escola e comunidade. Os instrumentos empregados para a coleta de dados foram os registros fotográficos, fichas de avaliação na formação, um caderno de campo para registro das atividades na formação realizada e fichas de observação das ações realizadas pelos professores nas escolas após a formação.

Essa etapa da pesquisa foi aplicada ao longo do processo de formação dos professores, em cinco etapas: I- análise da formação inicial, sensibilização, escuta e aproximação dos participantes para a Educação Ambiental; II- elaboração de propostas e definição de ações a serem vivenciadas; III- experimentação das vivências propostas; IV- reflexão e avaliação coletiva das vivências; e V- elaboração de propostas de disciplinas eletivas ligando a Educação Física escolar ao Meio Ambiente e Educação Ambiental.

11

Figura 01: Etapas de aplicação do processo de formação dos professores.



Fonte: Dados da Pesquisa.

Os procedimentos utilizados na observação das práticas e ações pedagógicas estão descritos no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Aos sujeitos participantes da pesquisa, foram informados todos os procedimentos, bem como as



explicações do sigilo das informações coletadas durante todo o processo de formação. Além disso, aconteceram as explicações sobre os procedimentos que poderão trazer algum desconforto do tipo constrangimento e nervosismos, sendo os riscos para os participantes no estudo são mínimos, como, por exemplo, as práticas de ensino dos professores que serão observadas e analisadas. Esses constrangimentos foram minimizados a partir das formações realizadas com os professores em momentos anteriores a essa observação e por meio de conversa para esclarecer que em qualquer momento o que desejar sobre os procedimentos. A presente pesquisa segue de acordo com a resolução 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde para pesquisa com seres humanos, sendo submetida à apreciação e à aprovação do Comitê de Ética do Centro Universitário Doutora Leão Sampaio – UNILEÃO com número do parecer 2.398.475.

A coleta dos dados foi feita através da utilização do caderno de anotações. Com as descrições dos rumos da formação dos professores durante o período de troca de saberes como pesquisador. As observações foram feitas a partir de adaptações dos estudos de Bogdan e Biklen (1994) para investigações qualitativas em educação, em que são descritas em: a) as notas de campo que consistem em uma descrição escrita das pessoas, objetos, lugares, acontecimentos, atividades e conversas; b) notas reflexivas que contêm frases e parágrafos que refletem um relato mais pessoal do curso do inquirido; e c) o co-comentário do observador. O pesquisador pode, pois, contemplar a experiência das notas anteriores para especular acerca do que está sendo teorizado, além de conseguir informações adicionais de outros autores para a própria observação.

Para isso, foram usadas as técnicas de análise do discurso e análise do conteúdo, em que o processo de análise discursiva tem objetivo de “interrogar os sentidos estabelecidos em diversas formas de produção, que podem ser verbais e não verbais, bastando que a materialidade produza sentidos para interpretação”. Isso pode ser vista através de séries textuais orais ou escritas ou a partir de imagens. Já na análise do conteúdo, “o texto é um meio de expressão do sujeito, onde o analista busca categorizar as unidades de texto (palavras ou frases) que se repetem, inferindo uma expressão que





as representem” (CAREGNATO; MUTTI, p. 680-682, 2006). Visando encontrar a melhor forma de análise da realidade, fazendo a abstração dos dados coletados e observações realizadas a serem percebidas e descritas com responsabilidade e conhecimento.

3 Resultados e Discussão

13

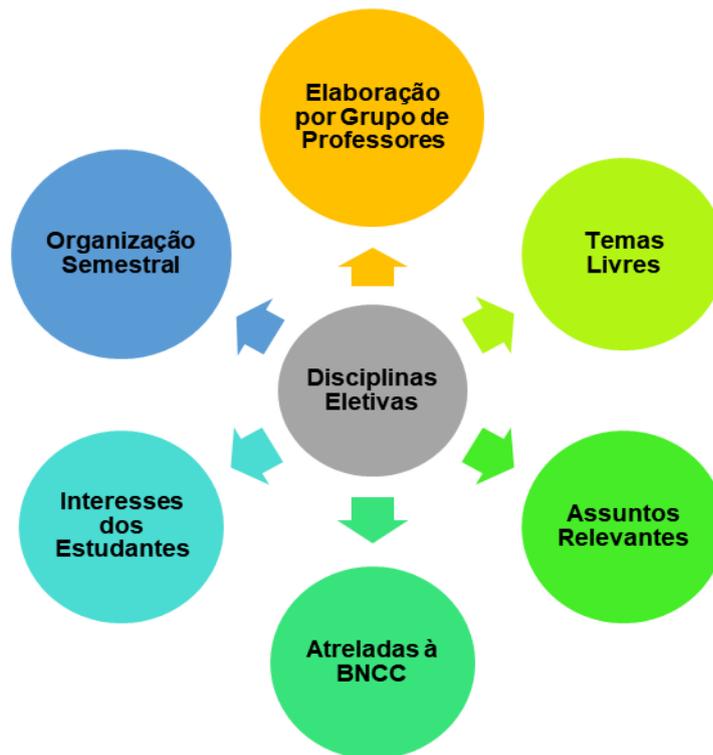
Para cumprir a finalidade das novas diretrizes do ensino médio, a escola ao acolher as juventudes, devem garantir o prosseguimento dos estudos “promovendo uma educação integral, no que concernem os aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais”, expostos na LDB, Art. 35-A, § 7º (BRASIL, 1996) e por meio da construção de “aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea”, valorizando o protagonismo juvenil, uma vez que oferta variados itinerários formativos, para atender à multiplicidade de interesses dos estudantes (BRASIL, 2017, p. 14).

A estrutura das disciplinas eletivas nas escolas de ensino integral deve gerar situações didáticas diversificadas. É importante, inclusive, que o foco principal esteja no desenvolvimento e na consolidação das áreas de ensino, com atividades de práticas sociais e produtivas de forma contextualizada à parte diversificada já propostas pelos conhecimentos da base curricular comum, para o enriquecimento, ampliação, diversificação, interdisciplinaridade, contextualização e desdobramentos de conteúdos curriculares.

Bem como devem ser organizadas e realizadas a fim de romper com as concepções de projeto e atividades extracurriculares. Os estudos são focalizados em situações problemas, selecionados pela equipe escolar, organicamente integrado ao currículo. Porém, o seu desenvolvimento deve ficar aberto à alteração. Estas são feitas oriundas das intervenções e participação dos estudantes matriculados na disciplina. Tal diagramação apresentada para construção de uma disciplina deve ser a participação obrigatória dos estudantes em sua elaboração.



Figura 2: Organização para a proposta das disciplinas eletivas nas escolas em tempo integral.



14

Fonte: Dados da pesquisa.

Nesse sentido, em diálogo com os professores sobre como avaliar os estudantes nas disciplinas eletivas. E, em consenso, os professores destacam que a avaliação também deve seguir um formato diversificado e adequado a cada proposta, não sendo nada tradicional. Desse modo, chegamos com uma proposta para avaliação das disciplinas eletivas, uma formatação formativa. Esse processo de avaliação deve estar claro para os professores, tanto mais que são muito fortes e complexas as suas relações com os processos de ensino e de aprendizagem. Segundo Fernandes (2006, p. 22), temos cinco seções nesse modo de avaliação: clarificar, integrar, definir, teorizar e refletir.

A avaliação formativa pode assumir duas modalidades distintas, porém, complementares, conhecida também como a avaliação contínua, que ocorre informalmente em todas as aulas, como nas observações feitas na interação dos



estudantes com o professor, com os colegas e consigo mesmo. Nos feedbacks e na adaptação das tarefas e desafios propostos, na reorganização e interação em grupos, nas decisões e resoluções de problemas. Ademais, é vista em seu carácter formal e pontual, no balanço final de alguma atividade realizada, em determinado período de tempo, que ratifica a avaliação contínua e permite ao professor e aluno, tomar decisões relativas ao trabalho realizado, como no caso sugerido para a ação de culminância das eletivas ao final do semestre escolar (CARVALHO, 2017).

Também foi conversado sobre as culminâncias das eletivas, o qual essa nova estrutura dinâmica, com espaços para debates e reflexões temáticas, tornam o currículo dos estudantes no ensino médio mais inovador. Como exemplos de culminância, temos: desfiles, mostras, competições de rimas, encenações de teatro, jogos, palestras, fórum, oficinas, juris, exposições artísticas, vídeos, maquetes, fotografias, documentários, experimentos em laboratórios, cordéis, livros entre outras. Essas ações devem ser organizadas para possibilitar aos estudantes a oportunidade de enriquecer seu próprio currículo, diversificando e aprofundando os conceitos, procedimentos ou temáticas de cada disciplina ou área de conhecimento, além de aprimorar e desenvolver estudos com foco nos projetos de vida. Dessa maneira, haverá o favorecimento para a aquisição das competências específicas para a continuidade dos estudos, bem como a sua inserção e permanência no mundo do trabalho e nas futuras etapas de ensino.

Destarte, há um documento final, com 10 propostas de disciplinas eletivas elaboradas em coletivo pelos professores de Educação Física e pesquisador envolvido na formação. Ele foi pensado com o intuito de desenvolver habilidades dos escolares para além daquelas oferecidas pelas disciplinas regulares, como propostas pelas novas disciplinas eletivas. As disciplinas eletivas, que agora fazem parte da matriz curricular de muitas escolas da educação básica, são uma representatividade da complementação dos estudos, buscando diversificar os aspectos de desenvolvimento dos escolares e de suas dimensões pessoais, profissionais e sociais.

As propostas de disciplinas eletivas “Educação Física na prática da Educação Ambiental”, desenvolvidas em formato de e-book, apresentam propostas para o Ensino





Médio, ligando as novas demandas sociais, em especial, a educação ambiental e o meio ambiente. Essas propostas estão interligadas com as práticas corporais e os conteúdos da Educação Física, as quais poderão ser aplicadas e/ou replicadas nas unidades do município ou em qualquer outra região, ficando aberta a adaptações e ajustes quando necessários.

16

Nelas, são sugeridas: o nome da disciplina, carga horária de 40 horas aulas, de acordo com a legislação de horas, indicação do eixo temático, as possíveis disciplina(s) envolvida(s), bem como ementa, justificativa, indicação dos conteúdos básicos, sugestão de culminância e referências, para aproximação e auxílio no desenvolvimento da disciplina pelos professores.

Tabela 01: Propostas de disciplinas eletivas e suas ementas.

Disciplina Eletiva	Disciplinas Envolvidas	Eixo Temático
Atividade Física em Espaços Urbanos	Educação Física e Geografia	Educação Ambiental e Sustentabilidade
Ementa		
Discute os conceitos ligados a qualidade de vida, saúde e atividade física. Políticas públicas de promoção a saúde nos espaços urbanos. Vivência de práticas de atividades físicas em ambientes urbanos. Desafios ambientais urbanos.		
Disciplina Eletiva	Disciplinas Envolvidas	Eixo Temático
Direito Ambiental para Qualidade de Vida	Educação Física, Língua Portuguesa e Filosofia	Educação em Direitos Humanos
Ementa		
Princípios do Direito Ambiental. Legislações ambientais brasileiras. Normas jurídicas voltado à proteção da qualidade do meio ambiente. Qualidade de vida e meio ambiente.		
Disciplina Eletiva	Disciplinas Envolvidas	Eixo Temático
Esportes na Natureza	Educação Física e Geografia	Educação Ambiental e Sustentabilidade
Ementa		
Compreender o que são esportes na natureza, suas características, modalidades. Enfatizar o papel do homem na preservação e restauração ambiental. Esporte na natureza e desenvolvimento sustentável.		





Disciplina Eletiva	Disciplinas Envolvidas	Eixo Temático
Hábitos de Higiene Pessoal e dos Diversos Ambientes	Educação Física e Biologia	Esporte, Lazer e Promoção da Saúde

Ementa

A higiene como expressão material da saúde humana. Construção social do conceito de higiene e de sua realidade na escola. Cidade limpa, bairro limpo, escola limpa. O uso higiênico dos espaços escolares. O uso da água como bem escasso da natureza, da comunidade e da escola. Hábitos de higiene dos estudantes e limpeza do ambiente escolar. Coleta seletiva de lixo. O papel do aluno e funcionários como gestores da limpeza e higiene da escola.

Disciplina Eletiva	Disciplinas Envolvidas	Eixo Temático
Jogos de Tabuleiro de Matriz Africana	Educação Física, História e Matemática	Clube Estudantil: Clube do Xadrez e Outros Jogos de Tabuleiros

Ementa

Jogos do tipo mancala como metodologia de ensino e na perspectiva da reeducação das relações étnico-raciais. Educação e sustentabilidade para confecção de jogos com materiais alternativos. Organização de torneios escolares de jogos de tabuleiros de matriz africana.

Disciplina Eletiva	Disciplinas Envolvidas	Eixo Temático
Jogos Populares com Materiais Alternativos	Educação Física, História e Geografia	Esporte, Lazer e Promoção da Saúde

Ementa

Concepções e origem dos jogos e brincadeiras populares. O significado do lúdico como prática cultural. O lúdico como fonte de compreensão do mundo e o papel na educação. O jogo como forma de ampliar suas possibilidades de representação, o desenvolvimento de sua autonomia e socialização. Construção de jogos populares com materiais alternativos. Jogos populares e sustentabilidade.

Disciplina Eletiva	Disciplinas Envolvidas	Eixo Temático
Lazer e Meio Ambiente	Educação Física e Sociologia	Educação Ambiental e Sustentabilidade

Ementa

Discute os conceitos ligados ao Lazer e sua evolução histórica. Relação entre ser humano e sociedade. Diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental.





Disciplina Eletiva	Disciplinas Envolvidas	Eixo Temático
Nutrição e Saúde: Horta Comunitária	Educação Física, Biologia e Química	Esporte, Lazer e Promoção da Saúde

Ementa

Os princípios da nutrição aplicadas à Educação Física e aos esportes. Os nutrientes essenciais; seu papel metabólico para a atividade física e saúde. As consequências de carência alimentar no desenvolvimento humano e na atividade física. Processo ecológicos de cultivo e alimentação saudável.

Disciplina Eletiva	Disciplinas Envolvidas	Eixo Temático
Práticas Corporais Alternativas na Natureza	Educação Física, Biologia e Filosofia	Esporte, Lazer e Promoção da Saúde

Ementa

Práticas corporais alternativas ligadas a saúde e bem-estar. Natureza e meio ambiente e sua relação com a saúde corporal e mental. Compreendendo o sedentarismo e estilo de vida na sociedade contemporânea. Vivências de práticas corporais na natureza.

Disciplina Eletiva	Disciplinas Envolvidas	Eixo Temático
Qualidade de Vida e Meio Ambiente	Educação Física e Geografia	Esporte, Lazer e Promoção da Saúde

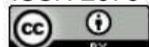
Ementa

Retrata a associação de práticas cotidianas que melhoram a qualidade de vida das pessoas através do contato com o meio ambiente. O princípio parte da ideia de englobar as atividades cotidianas e informações que melhorem o dia a dia desses indivíduos.

Fonte: Dados da pesquisa.

4 Considerações finais

Nas propostas, é ressignificado a ideia de corpo e movimento e meio ambiente, uma “virada corporal”, que se pressupõe uma concepção de “corpo” desafiado a resistir às únicas classificações materialistas e positivistas sobre corpo. De acordo com o qual o corpo seria um mero invólucro, res extensa, em que Descartes (1973), destaca que poderia ser decomposto e explicado anatomicamente.





Para nós auxiliar nessa quebra de paradigma sobre corpo e meio ambiente, buscamos em diversos autores como Brown; Toadvine (2003); Ingold, (2000); Sheets-Johnstone, (2009); Toadvine, (2009) e Merleau-Ponty (1996). Eles buscam introduzir, na problemática ambiental, um ideal fenomenológico da primazia percepção, tendo que só pode se dar em nosso “corpo encarnado”, o corpo integral e “incrustado” ao mundo. O mundo vivido. Lugar em que vivenciamos, percebemos e sentimos como nosso espaço, pode ter uma ligação com o espaço – lugar. “Compreender esse “corpo em primeira-pessoa” implicaria compreendê-lo como movimento, e pelo movimento o ser humano se comunica, expressa-se, cria, aprende e interage com o ambiente” (RODRIGUES, 2015, p. 309).

O movimento da Educação Física, nesse sentido, passa a ser rompido em relação a pragmática do corpo como algo cinesiológico e anatômico. O corpo do ser humano, também é e deve ser percebido entre as suas relações com si mesmo e com o mundo, por meio dos movimentos econômicos, culturais, artísticos, sociais e muitos outros movimentos. O corpo não seria o “[...] simples resultado das associações estabelecidas no decorrer da experiência, mas uma tomada de consciência global de minha postura no mundo intersensorial” (MERLEAU-PONTY, 1996, p. 143).

Essas são as novas bases de pensar e agir frente à Educação Física e o Meio Ambiente, para que possamos ter uma formação mais ampla e não fragmentada das relações entre o ser humano e a sociedade em que ambos vivem uma infinita e constante transformação e [re]construção de si. Em suas interligações e, desse modo, “o ser humano está todo na motricidade, numa contínua abertura à realidade mais radical da vida” (SÉRGIO, 1999, p. 18). Com essas propostas, será possível uma melhor e maior disseminação de informação e conteúdos, bem como a busca pela mudança no comportamento positivo dos estudantes em formação e indiretamente intervenções na comunidade escolar. O E-book: Educação Física na Prática da Educação Ambiental está disponível na íntegra no link: http://www.urca.br/mpe/portal/images/pdfs/ebook_caldas.pdf para acesso de toda a comunidade acadêmica e escolar.





Referências

BABBIE, Earl. **The practice of social research**. Belmont, CA: Wadsworth/Thomson Learning. 2001. Tradução Livre de "Types Of Sampling Designs" By Ashley Crossman.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394**. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria da Educação Fundamental. MEC/SEF - Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria Nacional de Educação Básica - SEB. **Programa Ensino médio Inovador**: documento orientador. Brasília, DF, 2009. Disponível em: <http://www.observatoriodoensinomedio.ufpr.br/wp-content/uploads/2016/11/Ensino-medio-e-suas-politicasWEB.pdf#page=50> Acessado em: 23 nov. 2018.

BRASIL. **Novo Ensino Médio**. Ministério da Educação – MEC. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361> Acesso em: 23 nov. 2018.

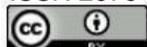
BROWN, Charles S.; TOADVINE, Ted. **Eco-phenomenology: Back to the Earth Itself (SUNY Series in Environmental Philosophy and Ethics)**. State University of New York Press, 2003.

CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; MUTTI, Regina. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. **Rev. Texto contexto enferm**, v. 15, n. 4, p. 679-84, 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072006000400017&script=sci_arttext&tlng=pt Acessado em: 02 nov. 2018.

CARVALHO, Lídia Madalena Damas de. Avaliação das aprendizagens em Educação Física. **Boletim Sociedade Portuguesa de Educação Física**, n. 10-11, p. 135-151, 2017. Disponível em: <http://boletim.spef.pt/index.php/spef/article/view/163> Acessado em: 31 out. 2018.

CAVALIERE, Ana Maria. Tempo de escola e qualidade na educação pública. **Educação & Sociedade**, v. 28, n. 100, p. 1015-1035, 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302007000300018&script=sci_arttext Acessado em: 31 out. 2018.

CORREIA, Ricardo Lopes; COSTA, Samira Lima da; AKERMAN, Marco. Processos de ensinagem em desenvolvimento local participativo. **Interações (Campo Grande)**, v. 18, n. 3, p. 23-29, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1518-70122017000300023&script=sci_abstract&tlng=fr Acessado em: 02 nov. 2018.





DESCARTES, R. Discurso do método. In: DESCARTES, R. **Discurso do método, Meditações. Objeções e respostas. As paixões da alma. Cartas.** São Paulo: Abril Cultural, 1973.

FERNANDES, Domingos. Para uma teoria da avaliação formativa. **Rev. Port. de Educação**, Braga, v. 19, n. 2, 2006. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S0871-91872006000200003&script=sci_arttext&tlng=es Acessado em: 02 dez. 2018.

GONÇALVES, Antônio Sérgio. Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral. **Cadernos Cenpec| Nova série**, v. 1, n. 2, 2006. Disponível em: <http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/136> Acessado em: 20 dez. 2018.

IBGE. **Malhas Territoriais**, 2010. Disponível em: ftp://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/malhas_territoriais/malhas_de_setores_censitarios_divisoes_intramunicipais/censo_2010/ Acesso em: 18 dez. 2017.

INGOLD, Timothy. **A Percepção do Meio Ambiente: Ensaio sobre Meios de Subsistência, Habitação e Habilidade.** Abingdon: Routledge, 2000.

KRAWCZYK, Nora et al. Ensino Médio: empresários dão as cartas na escola pública. **Educação & Sociedade**, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302014000100002&script=sci_arttext Acessado em: 13 jul. 2018.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da percepção.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

RODRIGUES, Cae. A ambientalização curricular de programas de Educação Física em universidades federais do Brasil. **Revista Brasileira De Educação Física E Esporte**, 29(3), 421-437, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-55092015000300421> Acesso em: 16 mar. 2017.

SÉRGIO, Manuel. A racionalidade epistêmica na educação física do século XX. **SÉRGIO, M. et. al. O sentido e a ação.** Lisboa: Instituto Piaget, p. 11-30, 1999.

SHEETS-JOHNSTONE, Maxine. **The corporeal turn: An interdisciplinary reader.** Andrews UK Limited, 2009.

TOADVINE, Ted. **Merleau-Ponty's philosophy of nature.** Evanston: Northwestern University Press, 2009.





ⁱ **José de Caldas Simões Neto**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1036-2315>

Universidade Regional do Cariri - URCA, Departamento de Educação, Mestrado Profissional em Educação - MPEDU

Mestre em Educação pela Universidade Regional do Cariri; Especialista em Prática Docente do Ensino Superior pela Faculdade Integradas de Patos; e Graduado em Licenciatura em Educação Física pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

Contribuição de autoria: Autor da proposta.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0470733825644726>

E-mail: ncaldas_22@hotmail.com

ⁱⁱ **Ariza Maria Rocha**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4706-8646>

Universidade Regional do Cariri - URCA, Departamento de Educação, Mestrado Profissional em Educação - MPEDU

Pós-doutorado em História pela Faculdade de Letras na Universidade de Lisboa; Doutora em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará; Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará; Especialista Filosofia Política, Universidade Federal do Ceará e Licenciada em Educação Física.

Contribuição de autoria: Revisão e Supervisão.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3657678560716070>

E-mail: ariza.rocha@urca.br

Editora responsável: Cristine Brandenburg

Como citar este artigo (ABNT):

SIMÕES NETO, José de Caldas; ROCHA, Ariza Maria. Produto Educacional E-book: Educação Física na Prática da Educação Ambiental. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 1, n. 3, p. 1-22, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3566>

